



Rede Mundial de Religiões pelas Crianças (GNRC)

DIA DE ORAÇÃO E AÇÃO PELAS CRIANÇAS Ato Inter-religioso

São Paulo, 19 de novembro de 2011
(Rua Dr. José Estéfano, 40 - Vila Mariana)

“QUERO A UTOPIA, QUERO TUDO E MAIS...”

☐ **Abertura:** [Processional de entrada ao som de sinos, e da canção “Coração civil”]

♫ **Coração civil:** **La-la-ia...**
[Milton Nascimento]

Quero a utopia, quero tudo e mais
Quero a felicidade nos olhos de um pai
Quero a alegria muita gente feliz
Quero que a justiça reine em meu país
Quero a liberdade, quero o vinho e o pão
Quero ser amizade, quero amor, prazer
Quero nossa cidade sempre ensolarada
Os meninos e o povo no poder, eu quero ver [...]

La-la-ia...

Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida
Eu vou viver bem melhor
Doido pra ver meu sonho teimoso um dia se realizar

Acolhida: Um dia alguém disse que **“utopia”** significa **“não-lugar”**...

[por representante de crianças e adolescentes privados da liberdade ou em situação de abandono, sem-lar, sem-teto, sem-terra...]
Foi então que descobri que eu moro justamente nesse endereço, nessa tal de Rua Utopia. Hoje eu quero convidar a todas as pessoas que estão aqui, e principalmente as que não estão, habitantes como muitos de nós do mesmo “não-lugar”, a celebrarem conosco esse desejo profundo de um lugar melhor para todas as crianças e adolescentes do nosso país, do nosso continente e do nosso planeta.

♫ **La-la-ia...**

[durante o cântico do refrão, todos se saúdam mutuamente]
Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida
Eu vou viver bem melhor
Doido pra ver meu sonho teimoso um dia se realizar

Saudação: Palavra da coordenação do GNRC

“QUERO A ALEGRIA MUITA GENTE FELIZ...”

♫ **Depende de nós:**
[M: Ivan Lins; L: Vitor Martins]

Depende de nós
Quem já foi
Ou ainda é criança
Que acredita
Ou tem esperança
Quem faz tudo
Pr'um mundo melhor...

Depende de nós
Que o circo
Esteja armado
Que o palhaço
Esteja engraçado
Que o riso esteja no ar
Sem que a gente
Precise sonhar...

Que os ventos
Cantem nos galhos
Que as folhas
Bebam orvalhos
Que o sol descortine
Mais as manhãs...

Depende de nós
Se esse mundo
Ainda tem jeito
Apesar do que
O homem tem feito
Se a vida sobreviverá...

Depende de nós
Quem já foi
Ou ainda é criança
Que acredita
Ou tem esperança
Quem faz tudo
Pr'um mundo melhor...

Depende de nós!
Depende de nós!
Depende de nós!...

Momento de oração: Os profetas-poetas dizem que a oração é a expressão do suspiro mais profundo do coração humano. Ora, se hoje nos reunimos para uma vigília de oração, então este é o momento perfeito para expressarmos os nossos mais puros e intensos desejos.

[L. C. Ramos]

Oração não é falar, oração não é calar. Oração é estar constantemente na presença do Eterno, para podermos viver intensamente o efêmero.

Oremos, pois, pelas crianças e adolescentes que temos e somos.

Oremos intensa e fervorosamente, como se tudo dependesse do Eterno; Com disposição para atuarmos tão intensa e teimosamente, como se tudo dependesse de nós.

Na esperança de que desse encontro entre o finito e o Infinito, entre o efêmero e o Eterno, entre o chão e o Céu, resulte a concretização dos desejos mais puros dos corações divino-humanos.

Preces ...

[Expressões livres de oração, de acordo com a tradição e a fé de cada pessoa]

“QUERO QUE A JUSTIÇA REINE EM MEU PAÍS...”

♫ **Aos nossos filhos:**
[M: Ivan Lins; L: Vitor Martins]

Perdoem a cara amarrada
Perdoem a falta de abraço
Perdoem a falta de espaço
Os dias eram assim
Perdoem por tantos perigos
Perdoem a falta de abrigo
Perdoem a falta de amigos
Os dias eram assim
Perdoem a falta de folhas
Perdoem a falta de ar
Perdoem a falta de escolha
Os dias eram assim

E quando passarem a limpo
E quando cortarem os laços
E quando soltarem os cintos
Façam a festa por mim
Quando lavarem a mágoa
Quando lavarem a alma
Quando lavarem a água
Lavem os olhos por mim
Quando brotarem as flores
Quando crescerem as matas
Quando colherem os frutos
Digam o gosto pra mim

Silêncio

Perdão:
[por uma criança]

O Luca, quando tinha 6 aninhos, disse que “**desculpa é uma borracha que a gente usa pra apagar as palavras**”. Pena que não inventaram ainda uma palavra pra apagar os gestos violentos, os atos maldosos, as atitudes indelicadas que a gente pratica contra os outros e que os outros praticam contra a gente.

Mesmo assim, em nome de todas as crianças do mundo, eu quero dizer à criança que mora dentro de cada adulto aqui presente: nós estamos dispostos a perdoar vocês, se vocês estiverem dispostos a brincar com a gente de construir um mundo melhor.

♫ **Bola de meia, bola de gude:**
[Milton Nascimento]

Há um menino
Há um moleque
Morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto balança
Ele vem pra me dar a mão
Há um passado no meu presente
Um sol bem quente lá no meu quintal
Toda vez que a bruxa me assombra
O menino me dá a mão
E me fala de coisas bonitas
Que eu acredito
Que não deixarão de existir
Amizade, palavra, respeito
Caráter, bondade alegria e amor
Pois não posso
Não devo
Não quero
Viver como toda essa gente
Insiste em viver
E não posso aceitar sossegado
Qualquer sacanagem ser coisa normal

Bola de meia, bola de gude
O solidário não quer solidão
Toda vez que a tristeza me alcança
O menino me dá a mão
Há um menino
Há um moleque
Morando sempre no meu coração
Toda vez que o adulto fraqueja
Ele vem pra me dar a mão

[Durante o cântico, são trazidas grandes bolas coloridas para que todos possam brincar com elas, jogando-as de um lado a outro]

Utopia:
[Carlos Alberto Rodrigues Alves]

Um dia, a paz e a justiça coroarão nossos belos mundos sonhados
Um dia, a paz e a justiça se beijarão como eternos namorados
Um dia, a paz e a justiça sepultarão os mais temidos arsenais
Um dia, a paz e a justiça serão as ternas verdades finais
Um dia, a paz e a justiça tirarão de nossos lábios a palavra guerra
Um dia, a paz e a justiça brindarão este nosso céu chamado terra
Um dia, a paz e a justiça exterminarão as feias faces da fome
Um dia, a paz e a justiça serão, de todas as nações, o novo nome
Um dia, a paz e a justiça irão celebrar, alegremente, nossa utopia
Um dia, a paz e a justiça farão nascer da noite escura, o sol do novo dia.

“QUERO A LIBERDADE, QUERO O VINHO E O PÃO...”

<p>♫ Comida: Bebida é água. comida é pasto. [Titãs] você tem sede de quê? você tem fome de quê?</p> <p>[Percussão com copos, pratos e talheres]</p>	<p>a gente não quer só comida a gente quer comida, diversão e arte. a gente não quer só comida, a gente quer saída para qualquer parte. a gente não quer só comida, a gente quer bebida, diversão, balé. a gente não quer só comida, a gente quer a vida como a vida quer.</p>	<p>Bebida é água. comida é pasto. você tem sede de quê? você tem fome de quê?</p> <p>a gente não quer só comer, a gente quer comer e quer ter amor. a gente não quer só comer, a gente quer prazer pra aliviar a dor. a gente não quer só dinheiro, a gente quer dinheiro e felicidade. a gente não quer só dinheiro, a gente quer inteiro e não pela metade.</p>
--	--	---

Oração: Eterno Pai e terna Mãe,
[L. C. Ramos] **estende tua mão sobre todas as crianças do mundo e as abençoa.**

Ajuda-nos a entender que todas as crianças do mundo são nossas crianças e que cada uma delas é um membro da nossa família.

**Que nossos irmãozinhos não mais sofram agressão,
que nossas irmãzinhas já não sejam vítimas de maus-tratos,
que nossas filhas jamais padeçam violentadas,
que nossos filhos nunca mais derramem lágrimas amargas por causa da violência.**

[Durante a oração, os adultos estendem uma das mãos na direção das crianças]

Não permitas, ó Eterno, que descansemos enquanto uma só dessas nossas crianças, em qualquer lugar do planeta, padecer sob qualquer tipo de opressão, humilhação, agressão, abandono ou desamor.

**Que nossos irmãozinhos experimentem a alegria,
que nossas irmãzinhas conheçam a felicidade,
que nossas filhas aprendam a sorrir,
que nossos filhos vivam em paz.**

E que as crianças do mundo, encontrem em nós, suas irmãs e irmãos mais velhos, a proteção, a segurança e o carinho de que necessitam para crescer em estatura, sabedoria e graça, diante da Eternidade e da humanidade.

**Eterno Pai e terna Mãe,
estende tua mão sobre todas as crianças do mundo e as abençoa.**

“QUERO SER AMIZADE, QUERO AMOR, PRAZER...”

<p>♫ É preciso saber viver: [Erasmu Carlos & Roberto Carlos]</p> <p>[Durante o cântico, crianças entram derramando pétalas de flores sobre os presentes]</p>	<p>Quem espera que a vida Seja feita de ilusão Pode até ficar maluco Ou morrer na solidão É preciso ter cuidado Pra mais tarde não sofrer É preciso saber viver</p> <p>Toda pedra do caminho Você pode retirar Numa flor que tem espinhos Você pode se arranhar Se o bem e o mal existem Você pode escolher</p>	<p>É preciso saber viver É preciso saber viver É preciso saber viver É preciso saber viver Saber viver, saber viver!</p>
---	---	--

Oração: Eterno Pai e terna mãe,
[por representantes das diversas confissões religiosas] **ajuda-nos a remover as pesadas pedras da morte,
a retirar os cruéis espinhos da dor,
ensina-nos a viver,
ensina-nos a saber viver!**

“QUERO NOSSA CIDADE SEMPRE ENSOLARADA...”

♫ **Natureza distraída:** Como as plantas somos seres vivos,
[Toquinho & Elifas Andreatto] Como as plantas temos que crescer.
Como elas, precisamos de muito carinho,
De sol, de amor, de ar pra sobreviver.

Quando a natureza distraída
Fere a flor ou um embrião,
O ser humano, mais que as flores,
Precisa na vida
De muito afeto e toda compreensão.

Oração:
[por representantes das diversas
confissões religiosas]

**Eterno Pai e terna mãe,
diante da tua sagrada perfeição reconhecemos nossas muitas imperfeições:
Somos incompletos no falar,
somos imperfeitos no agir,
somos incapazes de ver aquilo que, por ser essencial, é invisível aos olhos.
No entanto, nós cremos que em comunidade podemos ver, julgar e agir com a
santa perfeição da divina-humanidade...
Ajuda-nos na nossa incredulidade!**

“OS MENINOS E O POVO NO PODER, EU QUERO VER...”

♫ **Nunca pare de sonhar:**
[Gonzaguinha]
[Durante o cântico,
crianças entregam flores aos
líderes religiosos presentes]

Ontem um menino que brincava me falou
Hoje é a semente do amanhã
Para não ter medo que este tempo vai passar
Não se desespere, não, nem pare de sonhar
Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs
Deixe a luz do sol brilhar no céu do seu olhar
Fé na vida, fé no homem, fé no que virá
Nós podemos tudo, nós podemos mais
Vamos lá fazer o que será

Bênção final: Por representantes de diferentes confissões religiosas

□ ♫ **Recessional:**
[Saída ao som de sinos, e do
refrão da canção “Coração civil”]

La-la-ia...
Assim dizendo a minha utopia eu vou levando a vida
Eu vou viver bem melhor
Doido pra ver meu sonho teimoso um dia se realizar



Liturgia preparada pela Rede Mundial de Religiões pelas Crianças (GNRC) sob a coordenação do Rev. Luiz Carlos Ramos
(part. Especial das musicistas Liséte Espíndola, Neusa Cezar e Elenise Ramos)

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Usos Não-Comerciais 2.5 Brasil. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/2.5/br/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California 94105, USA.